

062

ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DE ALSTONINA. Ana P. Rigo, Raquel A. Maschman, Luciane Costa-Campos, Elaine Elisabethsky (Depto. de Farmacologia, ICBS, UFRGS).

A alstonina é um alcalóide indólico, extraído de plantas usadas por psiquiatras tradicionais da Nigéria no tratamento de doenças mentais. Em modelos comportamentais constatou-se que a alstonina (0,5 e 1,0mg/kg) possui perfil de antipsicótico, assemelhando-se aos antipsicóticos atípicos clozapina e sulpiride. Alguns antipsicóticos possuem atividade ansiolítica, o que pode ser vantajoso em alguns pacientes. O objetivo deste estudo foi verificar se alstonina possui propriedade ansiolítica. Para tanto, usou-se o modelo da placa perfurada ("hole board"), atualmente um dos mais usados para esta avaliação. Após 30min de habitação, camundongos machos (n=10-13) receberam um dos seguintes tratamentos: diazepam (2mg/kg), alstonina (0,5 e 1,0mg/kg), propilenoglicol 20%, ou solução salina 0,9%. 30 minutos após os tratamentos os animais foram colocados individualmente no aparelho de placa perfurada por 5min, sendo anotados o tempo de latência para o primeiro espreitamento, o nº de espreitamentos, nº de levantamentos, a locomoção e o nº bolos fecais. Os dados foram analisados através de ANOVA/Student-Newman-Keuls. Os resultados mostraram que a alstonina 0,5 e 1,0mg/kg, tal como diazepam, aumentou significativamente (20%) o nº de espreitamentos em relação aos controles, indicando portanto uma atividade ansiolítica deste alcalóide, nas doses que demonstrou atividade antipsicótica (CNPq/FAPERGS).